PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FONOAUDIOLOGIA

LINHA DE PESQUISA LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE

Corpus em cena: um diálogo entre a Fonoaudiologia e a Lingüística de Corpus

FREIRE, Regina Maria Ayres de Camargo; POLLONIO, Claudia Fernanda; GOUVEA DA SILVA, Gisele; CASTELLANO; Giuliana Bonucci (apresentadora).

Apresentação oral realizada no 16º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia 2008 Campos do Jordão/SP.

INTRODUÇÃO

Na posição de pesquisadoras do Banco de Dados de Fala e Escrita – Linha de Pesquisa Linguagem e Subjetividade do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP - lidamos freqüentemente com corpora de aquisição e patologias de linguagem, sob a premissa de que a análise da cena clínica por meio da transcrição de dados interacionais permitiria a constituição de uma escuta para a linguagem, em sua estrutura e funcionamento.

OBJETIVO

Sob a constatação de que um corpus não é material de interesse apenas ao campo clínico - como é o caso da Fonoaudiologia -, mas também de uma disciplina teórica como a Lingüística, esse estudo tem o objetivo de estabelecer um diálogo entre a Fonoaudiologia e a Lingüística de Corpus focalizando como ponto de partida os usos que cada uma destas áreas faz de um corpus.

MÉTODO

Adotou-se como questão examinar, teoricamente, as aproximações e afastamentos entre os modos pelos quais cada campo analisa um corpus, tarefa que se desdobrou em problematizar como estas esferas: (1) atribuíam valor ao registro em áudio e/ou vídeo da linguagem para, a posteriori, retomá-la via corpus e analisá-la; (2) definiam seus critérios de análise da linguagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que na Lingüística de Corpus é a língua e a variedade lingüística que estão em foco. Por sua vez, à Fonoaudiologia interessa a instância sintomática da linguagem. O corpus sob o paradigma dessa Lingüística se vale de ferramentas e análises computacionais pré-programadas para a descrição de uma variação lingüística; é interesse desse campo eleger uma categoria gramatical recorrente, traduzir materiais de uma língua para outra, disparar inquietações sobre o léxico de modo a ser transmitido/generalizado um saber. Ao fonoaudiólogo é inviabilizada tal tarefa: primeiro, porque foge ao seu escopo; segundo, porque não produziria uma explicação sobre o funcionamento da linguagem sintomática que excedesse a eleição e descrição de erros ou desvios. O material do fonoaudiólogo não se dá

à interpretação/análise de corpora discursivos pela via computacional, não há como preparar e programar uma análise, pois não se busca apontar ou eleger o recorrente, mas sim explicar a relação de escuta para a fala sintomática e as mudanças na posição singular do sujeito/falante, o que faz toda a diferença: generalizações não devem ser feitas de um caso clínico a outro, haja vista que um sintoma se constitui na trama peculiar de cada sujeito e pede, do mesmo modo, uma leitura singular. Conclusão: um corpus na Fonoaudiologia advém do diálogo clínico, da fala de dois sujeitos: terapeuta e paciente.

CONCLUSÃO

Dada a imprevisibilidade do que pode ser dito e ao fato de que no dizer do paciente reside um sintoma - condição que o assujeita e o faz procurar ajuda -, é impossível dizer que em um corpus clínico haja um conteúdo criterioso que se dê a ver/ler. Justamente a condição sintomática impõe restrições, mal-ditos, incompreensões e essas são as marcas possíveis de um sujeito dizer, referir-se ao outro, por isso mesmo não se controla o que se diz e os erros irrompem na fala. Palavras-chave: Corpus, Estudos de Linguagem, Clínica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arantes, L. & Lier-De Vitto, M.F. 1998. Sobre os Efeitos da Fala da Criança: da Heterogeneidade Desses Efeitos. Porto Alegre: Letras de Hoje: 33/2:65-71.

De Lemos, C.T.G. de. 1982. Sobre Aquisição de Linguagem e seu dilema (pecado) original. Minas Gerais: ABRALIN: 3: 97-126.

_____. 1992. Processos Metafóricos e Metonímicos: seu Estatuto Descritivo e Explicativo na Aquisição da Língua Materna. Texto adaptado para aula: São Paulo.

_____. 1995. Língua e Discurso na Teorização Sobre Aquisição de Linguagem. Porto Alegre: Letras de Hoje, 30/4: 9-28.

_____. 2002. Das Vicissitudes da Fala da Criança e de sua Investigação. Campinas: Caderno de Estudos Lingüísticos: 42: 41-69.

_____. 2003. Corpo e Corpus. In: Corpolinguagem: Gestos e Afetos. Org: Nina Virgínia de Araújo Leite. Campinas: Mercado das Letras: 21-29.

Freire, R. M. A. de C. 1996. A Questão do Objeto da Fonoaudiologia. Texto inédito apresentado no II Seminário Introdutório promovido pela Faculdade de Fonoaudiologia da PUC-SP.

Freire, R. M. A. de C. Pollonio C. F, Gouvêa G, Castellano, G. B. 2007. Banco de Dados de Fala e Escrita. Porto Alegre: Resumos do 8º Congresso Internacional da ISAPL: PUC/RS: 181-182.

_____. 2007. A transcrição na clínica fonoaudiológica. Porto Alegre: Resumos do 8º Congresso Internacional da ISAPL: PUC/RS: 232-235.

Gouvêa, G. 2007. Por uma multiestratificação estrutural dos sintomas de linguagem. São Paulo: Dissertação de Mestrado PEPG Fonoaudiologia: PUC-SP.

Gouvêa, G. & Freire, R. 2008. Por uma proposta de funcionamento dos sintomas de linguagem. São Paulo: IV Simpósio Derdic Escrita: PUC-SP.

Halliday, M. A. K. 1985. Na Introduction to Functional Grammar. Edward Arnold: London.

Kennedy, G. D. 1998. An Introduction to Corpus Linguistics. New York: Longman.

Rocha, M. 2000. Relações Anafóricas no Português Falado: uma Abordagem Baseada em Corpus. São Paulo: D.E.L.T.A.: 16 /2: 229-261.

Sanchez, A. 1995. Definicion e Historia de los Corpus. In: A. SANCHEZ et al (org.). CUMBRE – Corpus Linguístico de Espanol Contemporaneo. Madrid: SGEL.

Sardinha, A. B. 2000a. Linguística de Corpus: Histórico e Problemática. D.E.L.T.A. 16/2: 323-367.

_____. 2000b. Análise Multidimensional. D.E.L.T.A. 16/1: 99-127.

_____. 2002. Segmenting Corpora of Texts. D.E.L.T.A. 18: 273-286.

_____. 2003. Uso de Corpora na Formação de Tradutores. D.E.L.T.A. 19/Especial: 43-70.

Shergue, O. 2003. Dimensão de Variação no Discurso Médico-acadêmico: o Artigo de Pesquisa e a Apresentação de Trabalhos Científicos em Congressos. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem: PUC-SP.

Sinclair, J. 1991. Corpus, Concordance, Collocation. Oxford: Oxford University Press.

_____. 1991. Review of the Longman Grammar of Spoken and Written English. International Journal of Corpus Linguistics: 6.2: 339-360.

Tognini-Bonelli, E. 2001. Corpus Linguistics at Work. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Company.